

## **Data-base 2021**

### **Categoria rejeita proposta da empresa e entra em estado de GREVE!**

Em assembleia realizada nesta quarta-feira (30/06), os trabalhadores e trabalhadoras da Cosanpa, acatando encaminhamento da direção do Stiupa, rejeitaram a proposta da empresa e decidiram entrar em estado de greve.

O encaminhamento da direção sindical foi aprovado por unanimidade em todas as unidades da Cosanpa onde a assembleia foi realizada em Belém e nas regionais.

Nova assembleia está marcada para a próxima quarta-feira (7/07) quando serão discutidos os rumos da data-base. Caso

seja mantida a posição do presidente da Cosanpa, será deliberada a GREVE.

**Casa Civil** – Na segunda-feira (28/06) representantes do Sindicato participaram de reunião com o chefe da casa Civil do governo do estado, Iran Lima, que se comprometeu em conversar com o presidente da Cosanpa e com o governador Helder Barbalho sobre o impasse nas negociações da data-base 2021.

Iran Lima informou que até o dia 28/06, o presidente da empresa, José De Angelis, não havia entrado em contato para falar sobre a data-base dos

trabalhadores e trabalhadoras da Cosanpa. Ele disse ainda que as atitudes de De Angelis relatadas pelo Sindicato não são uma posição do governo.

Uma certeza temos, o presidente da Cosanpa tem tomado decisões com a intenção de prejudicar a categoria e reduzir o poder de luta do Sindicato.

Deixamos claro que não vamos aceitar retrocessos e que iremos à luta para garantir direitos conquistados e avançar no processo de melhoria de condições para todos os trabalhadores e trabalhadoras da Cosanpa. Quem luta, conquista!

### **Neste sábado tem manifestação pelo impeachment de Bolsonaro**

Depois das denúncias de suspeita de corrupção nas negociações para a compra da vacina contra covid-19 Covaxin pelo governo federal, movimentos de trabalhadores e da sociedade civil decidiram antecipar as manifestações pelo impeachment de Bolsonaro. Inicialmente marcados para dia 24/07, os atos FORA BOLSONARO serão realizados em todo o país neste sábado, 3 de julho.

Dentro da programação dos movimentos sociais, nesta quarta-feira (30/06) partidos, entidades e políticos protocolaram na Câmara dos Deputados o 'superpedido' de impeachment do presidente.

Lembramos que o governo Bolsonaro é grande incentivador que a iniciativa privada avance sobre os setores de produção e distribuição de energia elétrica e sobre o saneamento em todo o país, isso para citar ações que afetam diretamente os urbanitários e urbanitárias do Brasil.

A classe trabalhadora como um todo vem sendo prejudicada por esse governo ultra neoliberal com a reforma da Previdência, Lei da Liberdade



Econômica e Contrato Verde e Amarelo.

Além disso, Bolsonaro atenta contra a democracia brasileira ao defender golpes e a volta da ditadura.

Estes são motivos de sobra para que os urbanitários e urbanitárias se juntem aos demais trabalhadores e movimentos sociais nos atos que serão realizados neste sábado pedindo o impeachment de Bolsonaro.

Vamos às ruas demonstrar toda a nossa indignação com esse governo entreguista e reacionário, tomando os devidos cuidados que o momento de pandemia exige, com uso de máscaras apropriadas, utilização de álcool em gel e distanciamento. Veja os atos nas principais cidades-polo do estado:

**Belém:** concentração às 8h, na Praça da República. Saída em passeata às 9h30 em direção ao Ver-O-Peso (Praça do relógio)

**Santarém:** concentração às 8h30, na Praça São Sebastião.

**Marabá:** concentração às 8h30, na entrada da Velha Marabá.

**FORA DE ANGELIS, A COSANPA É DO POVO DO PARÁ!!!**



# Contratos com terceirizadas levam mais de R\$ 33,2 milhões da Cosanpa

Segundo apuração realizada pelo Sindicato dos Urbanitários, os contratos da Cosanpa com apenas duas empresas terceirizadas na atual gestão da empresa já levaram dos cofres públicos mais de R\$ 33,2 milhões. A ServPred é a que de longe abocanha a maior parte desses recursos. No período de primeiro de janeiro até o dia 26 junho deste ano, a Cosanpa pagou para a ServPred mais de R\$ 30,7 milhões, um valor que chama atenção pelo curto período em que o desembolso foi feito.

Nosso levantamento encontrou ainda o pagamento de R\$ 959 mil para a mesma empresa em dois contratos de prestação de serviços em Santarém no período de setembro de 2020 a fevereiro de 2021. Pela realização de serviços em Marabá, a ServPred levou mais de R\$ 57 mil em apenas um mês

entre, maio e junho deste ano.

Outro contrato que causa estranheza é com a empresa Encibra que levou R\$ 1,5 milhão pela prestação de serviços de locação de ativos (assentamento de redes, cadastro e ramais prediais) que já são realizados pelo Consórcio Águas do Guamá.

O Sindicato defende que esses e outros contratos realizados pela Cosanpa nos últimos dois anos passem por um processo de auditoria para verificação da real necessidade dessas contratações e dos valores pagos a essas empresas.

O argumento da direção da Cosanpa para não reajustar salários e demais cláusulas econômicas nesta data-base é a situação financeira da companhia. Por isso, acreditamos que a verificação rigorosa desses contratos é urgente para melhorar a saúde financeira da empresa.

